

# Angola já está a ser afetada pelos efeitos das alterações climáticas

1 de Dezembro, 2015

Angola já experimenta os efeitos das alterações climáticas, pois “cerca de 31% do território é propenso à desertificação” e “o ciclo de secas e inundações tem-se acentuado”, afirmou ontem o vice-presidente do país em Paris. Manuel Vicente, que discursava na Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP21), que decorre em Paris até 11 de dezembro, afirmou ainda que Angola “tem vindo a adotar uma legislação ambiental moderna e programas educacionais que visam inibir ações devastadoras do meio ambiente”, bem como a criar “uma consciência de sustentabilidade ambiental”.

Além disso, “ratificou e aderiu já à maioria das convenções e outros instrumentos jurídicos internacionais sobre gestão ambiental”, adiantou o vice-presidente angolano, acrescentando que, todavia, continua a debater-se com situações difíceis, “do desmatamento às queimadas, à caça furtiva e a outros problemas” que têm provocado a destruição dos ecossistemas.